UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, ORDINÁRIA, REALIZADA NA GESTÃO DO MAGNÍFICO REITOR CARLOS FRANCISCO THEODORO MACHADO RIBEIRO DE LESSA E SOB A PRESIDÊNCIA DESTE, DIA 26 DE SETEMBRO DE 2002, ÀS 9:30 HORAS, NA SALA DE SESSÕES DO CONSELHO, GABINETE DO REITOR, ILHA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO.

Compareceram à sessão os seguintes Conselheiros: Prof. Milton Roedel Salles (representante dos Adjuntos do CCMN), Profª Ângela Rocha dos Santos (Decana do CCMN), Profª Cristina Ayoub Riche (representante dos Professores Assistentes – suplente), Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição (representante dos Adjuntos do CT), Prof. João Ferreira da Silva Filho (Decano do CCS), Técnico-Administrativo Izaias Gonçalves Bastos (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Profª Norma Musco Mendes (representante dos Adjuntos do CFCH), Prof. Helios Malebranche Olbrisch Filho (representante dos Adjuntos/Doutor do CCJE), Prof. Alcino Ferreira Câmara Neto (Decano do CCJE), Prof. Ricardo Bicca de Alencastro (representante dos Titulares do CCMN – suplente), Prof. José Ricardo Tauile (representante dos Titulares do CCJE), Prof. Wilson John Pessoa Mendonça (representante dos Titulares do CFCH), Prof. Carlos Antônio Kalil Tannus (Decano do CLA), Profª Léa Miriam Barbosa da Fonseca (representante dos Titulares do CCS), Aluno Renato Ludwig de Souza (representante do Corpo Discente), Aluno Liomar Monteiro Sales (representante do Corpo Discente), Profª Ana Clara Torres Ribeiro (representante dos Adjuntos do CCJE), Técnico-Administrativa Maysa Chaves de Oliveira (representante do Corpo Técnico-Administrativo – suplente), Aluno José Carlos Pereira (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Prof. Luiz Fernando Loureiro Legey (representante dos Titulares do CT), Prof. Eduardo San Pedro Siqueira (representante dos Adjuntos/Doutor do CCMN), Prof. Oscar Rosa Mattos (representante dos Titulares do CT), Profª Cíntia Augusta de Menezes Barboza (representante dos Professores de Ensino Fundamental e Médio), Prof. Cláudio Luiz Baraúna Vieira (Decano do CT), Prof. Amâncio Paulino de Carvalho (representante do Governo Municipal), Aluno Márcio Carvalho de Sá (representante do Corpo Discente), Prof. Eduardo Faria Coutinho (representante dos Titulares do CLA), Profª Sônia Zyngier (representante dos Adjuntos/Doutor do CLA), Profª Suely Souza de Almeida (Decana do CFCH), Técnico-Administrativa Ana Maria de Almeida Ribeiro (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Prof. Marco Antônio França Faria (Sub-Reitor de Desenvolvimento e Extensão), Aluna Gilda Moreira dos Santos (representante do Corpo Discente) e Profª Maria Ângela Dias (representante dos Adjuntos do CLA). Justificaram a ausência: Profª Sylvia da Silveira Mello Vargas (Sub-Reitora de Ensino de Graduação e Corpo Discente), Prof. José Luiz Fontes Monteiro (Sub-Reitor de Ensino para Graduados e Pesquisa), Prof. Raimundo Rocha dos Santos (representante dos Titulares do CCMN) e Técnico-Administrativo Carlos Fernando B. Maldonado de Oliveira (representante do Corpo Técnico-Administrativo). Participaram, como convidados: o Prof. Sérgio Eduardo Longo Fracalanzza, Vice-Reitor, e o Prof. Oscar Acselrad, Sub-Reitor de Patrimônio e Finanças.

Havendo número regimental, o Magnífico REITOR declarou aberta a sessão salentando que o Professor Carlos Vainer foi o primeiro Diretor de Unidade a tomar a iniciativa de fazer uma exposição das publicações de sua Unidade no Conselho Universitário. Disse que gostaria de montar um grande espaço de exibição da produção intelectual, cultural e científica da UFRJ e solicitou ao Prof. Vainer que doasse o referido acervo para que a Reitoria começasse a montagem desse espaço. O Prof. CARLOS BERNARDO VAINER concordou e, a seguir, fez a apresentação do IPPUR, destacando suas realizações, conquistas e desafios. Terminada a apresentação, o Magnífico REITOR agradeceu ao Prof. Vainer e passou à discussão da ata da sessão de 12 de setembro de 2002. Em votação, foi aprovada, por unanimidade. A seguir, informou que, infelizmente, não foi liberado todo o duodécimo

deste mês. A Universidade recebeu um pouco menos de 20% (vinte por cento) e está inadimplente com todas as contas consideradas regulares. Brasília sinalizou que, talvez, a UFRJ receba o restante do duodécimo deste mês até o dia trinta. Informou que recebeu um ofício comunicando que a Universidade está proibida de movimentar a conta de receitas próprias, por estarmos em período eleitoral. Asseverou que, na prática, a Universidade, literalmente, não tem um tostão, não pode pagar nada, e considera esta situação de imensa gravidade. Com relação à questão da segurança, a Reitoria promoveu uma reunião com todas as entidades que constituem o corpo social da Universidade, concluindo-se ser de suma relevância a consultada a toda comunidade. Reiterou seu compromisso de que todas as manifestações seriam apresentadas aos Conselheiros, mas sobre essa matéria quer urgência. Como Reitor e administrador, sente-se o maior responsável pelo que acontece na Universidade. A Conselheira ÂNGELA ROCHA comunicou que, na semana passada, ocorreu, em Nova Friburgo, o XXV Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, no qual são apresentados trabalhos de alunos de graduação que concorrem ao Prêmio Beatriz Neves de Iniciação Científica. Este prêmio foi criado em homenagem à Profª Beatriz Lopes Pereira das Neves da UFRJ e, desde 1986, a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada vem reconhecendo os melhores trabalhos, em nível nacional, de iniciação científica. O Instituto de Matemática tem sido, constantemente, premiado e, este ano, três foram os alunos premiados. O primeiro lugar ficou para o aluna Adriana Neves dos Reis, já graduada, o segundo para Caio Rodrigo Neumann Pereira e o terceiro para Ebenézer Rangel Botelho, ainda graduandos. Informou, também, que a Decania e a Biblioteca do CCMN passaram o domingo sem luz em virtude de pivetes terem ateado fogo numa caixa de passagem. O Magnífico REITOR disse que está convocando a Profª Lígia, do Instituto de Psiquiatria, para estudar um tratamento para os meninos de rua do *campus* do Fundão. A Conselheira ANA MARIA RIBEIRO, discorrendo acerca da paralisação, informou que, na plenária da FASUBRA, foi apresentado pelo SINTUFRJ o indicativo pela não paralisação. Entretanto, essa proposta não foi a vitoriosa, sendo aprovada a paralisação de três dias. Na segunda-feira foi realizada uma assembléia na UFRJ e, apesar da Diretoria do Sindicato propor apenas um dia de paralisação e manifestações de mobilização, a proposta vitoriosa foi de três dias de paralisação. Sobre a questão dos 28,86 %, informou que o Juiz marcou uma audiência para o dia 10 de outubro e estão sendo intimados o Reitor, o Procurador-Geral, o Sub-Reitor de Pessoal, o Sub-Reitor de Patrimônio e Finanças, o Diretor do Núcleo de Computação Eletrônica, o Ministério Público, a AGU e o SINTUFRJ. Convidou todos para participarem da Festa da Primavera, em comemoração ao Dia Nacional do Idoso, a ser realizada nos Pilotis da Reitoria, com a apresentação da Orquestra Bianchini. Sobre a representação dos técnico-administrativos nos órgãos colegiados, lembrou que o mandato dos atuais representantes no CONSUNI termina em outubro. Pelo Estatuto, cabe à Reitoria o encaminhamento do processo de eleição dos representantes nos órgãos colegiados, que é organizado pelo Sindicado, e gostaria que se realizasse um processo único que envolvesse, também, a eleição dos representantes no CEG e no CEPG. O Magnífico REITOR solicitou que a Conselheira Ana Maria entrasse em contato, imediatamente, com a SR-4. A Conselheira CRISTINA RICHE disse estar orgulhosa de ter vivenciado, como conselheira, dois momentos importantes para o IPPUR. O primeiro deles, em 1987, quando acertadamente o Conselho Universitário aprovou a criação do IPPUR como instituto acadêmico autônomo e, hoje, com a exposição do Prof. Vainer observou-se a consolidação desse instituto com a sua produção que tanto engrandece e dignifica a UFRJ. Em seguida, convidou a todos para a sessão solene do Conselho, dia 10 de outubro, em que será entregue o título de Doutor Honoris Causa aos maestros Mário Tavares e Edino Krieger na Escola de Música. A Conselheira SÔNIA ZYNGIER informou que recebeu, na Faculdade de Letras, a visita de dois professores visitantes de universidades estrangeiras e que, apesar dessas visitas envolverem, basicamente, a pós-graduação, resolveu juntar a graduação e o resultado foi fantástico. Os alunos da graduação ficaram profundamente estimulados com o contato com os professores e, dessa interação, nasceu, esta semana, o Projeto Redes. Comunicou que esse foi o motivo da sua ausência no Conselho na semana passada. O Prof. OSCAR ACSELRAD, Sub-Reitor de Patrimônio e Finanças, preocupado com a notícia de reajuste da tarifa de energia elétrica, apresentou, a pedido do Reitor, a seguinte Nota: *"A Imprensa noticiou no último dia 23 de setembro matéria com o título 'Governo cede e luz pode aumentar mais em 2003'. A UFRJ já sabe o que significa ser uma Unidade não geradora de recursos, dependente*

quase que absolutamente de repasses governamentais para sua manutenção. Fomos vítimas da truculência da Light em meio a uma negociação para liquidar um passivo legado pela Administração anterior, e socorridos a tempo pelo MEC em julho passado. Acompanhamos com apreensão os seguintes fatos: 1. Já estávamos cientes de um reajuste na tarifa de energia elétrica, estimado inicialmente em cerca de 13 a 15%; 2. Diante de pressões das 17 distribuidoras de energia elétrica, o Governo acena com a possibilidade de rever uma resolução da ANEEL que estabelece limites para os reajustes da tarifa para 2003; 3. A discussão que se inicia gira em torno do critério para determinação do valor das empresas privatizadas, elemento principal a ser levado em conta no estabelecimento da revisão dos valores das tarifas. Existem divergências significativas entre a posição do Governo, pautada em critérios definidos pela ANEEL, e as empresas do setor, quanto ao valor a ser usado como referência para o reajuste em questão. Diante do quadro de chantagem internacional configurado pela ameaça de uma drástica redução nos investimentos no setor elétrico, afigura-se a possibilidade de um reajuste que pode chegar ao dobro ou mesmo o triplo do que havia sido anunciado anteriormente. O orçamento de custeio anunciado pelo MEC para a UFRJ para o ano de 2003 é de 35 milhões de reais, o que significa um acréscimo de 5 milhões de reais em relação ao orçamento de 2002. Este aumento, frente ao cenário que se afigura, nos levará inexoravelmente a uma situação de inadimplência de conseqüências imprevisíveis ao desempenho das atividades acadêmicas e administrativas da UFRJ." O Magnífico REITOR indagou se poderia considerar, também, como uma preocupação geral de todos os conselheiros. O Conselheiro CLÁUDIO LUIZ BARAÚNA VIEIRA perguntou qual seria o destinatário deste documento. O Magnífico REITOR respondeu que, a princípio, é o Ministro da Educação. A Conselheira SUELY ALMEIDA sugeriu que, como esse problema de ceder a chantagens internacionais não tem implicações apenas na UFRJ, constasse que esse problema é lesivo à Nação, para que não seja apenas uma manifestação corporativa. O Prof. OSCAR ACSELRAD informou que está em curso uma negociação envolvendo a Eletrobrás, que está se propondo a discutir com a UFRJ uma série de projetos para reduzir e otimizar o consumo de energia. Um dos projetos diz respeito exatamente a alterar completamente a estruturação elétrica de vários prédios que não permite o desligamento individualizado. O Conselheiro LUIZ FERNANDO LOUREIRO LEGEY disse que é importante que o Conselho manifeste a sua posição, entretanto é meio perigoso apresentar números, porque não são tecnicamente absorvidos, são tão somente avaliações. Com relação à questão de conservação de energia, existe na COPPE um programa que dá consultoria, há mais de dez anos, à própria Eletrobrás. O Conselheiro JOÃO FERREIRA FILHO fez a leitura do seguinte documento: *"A COMPETÊNCIA SOCIAL DA UFRJ NO COMBATE À DENGUE. A UFRJ, cumprindo o seu papel social, atendeu a solicitação da Coordenação Estadual de Controle do Aedes aegypti, vinculada à Superintendência de Saúde Coletiva da Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro/SES-RJ, fornecendo as condições necessárias para o treinamento dos 1004 novos agentes sanitários recém-contratados para iniciarem, de forma inovadora, o combate à Dengue em nosso Estado. Para isso, no reduzido período de férias acadêmicas, o decano do Centro de Ciências da Saúde, Prof. João Ferreira, disponibilizou nos dias 16, 17, 19 e 23 de setembro, anfiteatro, salas de aula e recursos audiovisuais, além de indicar professores do CCS, para orientarem as estratégias a serem adotadas durante o treinamento, e ministrarem palestras onde foram destacados os novos conceitos científicos a respeito da biologia do artrópode vetor e da virose. De acordo com os dados da SES-RJ, esses novos agentes sanitários terão contrato de três meses, para atuarem no mapeamento da infestação domiciliar e no esclarecimento da população sobre os possíveis riscos advindos de uma eventual epidemia, caso ocorra o aparecimento da Dengue pelos vírus do tipo 4, em nosso Estado. A programação do treinamento foi elaborada pelos Coordenadores Aylton Costa Garcia e Hamilton Garcia da SES-RJ e pelo Prof. Maulori Cabral, do Departamento de Virologia/IMPPG. O evento constou de 20 horas de palestras e atividades práticas para todos os funcionários, encerrando com uma avaliação escrita. Os 100 primeiros classificados foram selecionados para atuarem como agente supervisor de equipe, onde cada equipe será constituída por 10 componentes. A esses supervisores foram oferecidas mais 08 horas de treinamento de liderança e documentação das ações que suas equipes desempenharão. Nos dias 16 e 17, o treinamento esteve a cargo dos instrutores da SES-RJ e dos professores Alfredo M. Oliveira Filho, do Laboratório de Biologia de Vetores do NPPN, que ministrou a palestra sobre os aspectos fisiológicos dos vetores e*

Maulori C. Cabral. Foi realizada uma solenidade no auditório Rodolpho Paulo Rocco, que contou com os 1004 agentes e com a presença do Exmo. Sr. Dr. José Leôncio Feitosa, Secretário de Saúde do Estado, Dr. Clodoaldo Novaes, Coordenador Estadual de Controle de Aedes aegypti, Prof. Roberto Medronho, representante da UFRJ e Presidente da Câmara Técnica Estadual para Controle da Dengue e do anfitrião, o Exmo. Professor Dr. João Ferreira, Decano do CCS, além do Sub-secretário de Saúde, da Dra. Yolanda Brasim, Superintendente de Saúde Coletiva do Estado e da Dra. Gabriela de Albuquerque Coutinho da Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro. No dia 19, dois grupos de 502 agentes assistiram, em momentos alternados, as palestras do Prof. Maulori Cabral sobre a patogênese das flaviviroses, com ênfase especial na dengue, em suas diferentes formas clínicas de doença. Finalmente, no dia 23, os 100 supervisores selecionados, receberam as diretrizes operacionais por intermédio do Dr. Aylton Costa Garcia e do Prof. Maulori. O reconhecimento do esforço dos professores do CCS/UFRJ no treinamento de 1004 'mata-mosquitos' foi unânime e isso, com certeza, diminuirá o impacto negativo da Dengue no Estado do Rio de Janeiro." Além disso, foi feita uma reunião na terça-feira passada, no CCS, para treinamento dos estudantes da rede pública. Chamou a atenção de todos de que o principal foco de transmisssão de hospedeiro e contaminação da dengue para o *Aedes Egypts* é a plantinha dentro de casa. Portanto, os estudantes farão esse controle dentro de suas próprias casas. A UFRJ está de parabéns por esse esforço, na tentativa de controlar e prevenir, efetivamente, a epidemia da dengue. O Conselheiro CARLOS TANNUS informou que a Comissão incumbida de examinar os estatutos do Conselho de Minerva já se reuniu e fez um relatório prévio, ainda não conclusivo. Acredita que na próxima reunião deste Conselho já possa trazer uma resposta sobre o assunto. O Prof. SÉRGIO FRACALANZZA, Vice-Reitor, informou que, através de um trabalho conjunto da Sub-Reitoria de Graduação, com a presença de um grupo de assessores tanto do Gabinete do Reitor como daquela Sub-Reitoria, dos Decanos dos Centros que têm localização na Praia Vermelha, da representação do SINTUFRJ, dos Diretores de Unidades e dos Coordenadores de Graduação, conseguiram chegar a uma distribuição de salas de aula na Praia Vermelha, e não há mais necessidade de usar salas da Uni-Rio nem do Instituto de Psiquiatria, no momento. Agradeceu a todos que contribuíram para a solução deste problema. O Magnífico REITOR solicitou que isso ficasse registrado como efeito de uma relação de cooperação corporativa, onde não entrou apenas o teu, o meu, mas sim o nosso. A seguir, comunicou que presidiu a cerimônia, na Biblioteca Nacional, em que o Prof. Eduardo Portela recebeu o título de Professor Emérito, e agradeceu o Conselheiro Eduardo Coutinho, que fez uma reconstituição brilhante da trajetória do Prof. Eduardo Portela. O Conselheiro ALCINO FERREIRA NETO elogiou os professores Conceição, da SR-1, Andréa, Coordenadora de Graduação do CFCH, e Abílio, Coordenador de Integração Acadêmica do CCJE, que se desdobraram sobre o mapa de salas de aula e conseguiram resolver o problema. Informou que o CCJE firmou, via FUJB, um convênio com a OAB, de ensino a distância, com o qual o Centro pretende fazer uma interação maior com a população, ajudar os clássicos problemas já conhecidos com relação ao Direito. Está desenvolvendo, também, convênios com a SEBRAE, a FINEP e vários outros órgãos nessa área. O Magnífico REITOR apresentou um pedido, aprovado pelo Conselho do CCS, de prorrogação do mandato dos atuais representantes dos Adjuntos e Adjuntos Doutores daquele Centro por 60 (sessenta) dias, cuja eleição dos futuros representantes ocorrerá em novembro. Em votação, aprovado, por unanimidade. A seguir, apresentou a seguinte proposta de Moção de Louvor: *"MOÇÃO DE LOUVOR.. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), maior instituição pública federal do Brasil, com seus quarenta mil alunos, três mil e quinhentos professores, nove mil e quinhentos funcionários técnico-administrativos, noventa e oito cursos de graduação e cento e cinqüenta e oito cursos de pós-graduação constitui-se em verdadeira cidadela do conhecimento. Desta forma, a UFRJ depende do orçamento da República. É instituição do estado nacional brasileiro que obedece ao Congresso Nacional. E temos recebido apoio especial da Comissão de Educação e de alguns parlamentares. O Conselho Universitário, em sessão de 26 de setembro de 2002, reunido sob a presidência do Reitor Carlos Lessa, aprova a presente MOÇÃO DE LOUVOR aos deputados federais abaixo listados, pela enérgica atuação parlamentar em prol dos interesses da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em especial na apresentação de emendas ao projeto de orçamento, na captação de recursos e na elaboração e apoio a projetos de cunho acadêmico e de extensão universitária. Assim, é com especial júbilo que a Universidade Federal do Rio de Janeiro louva e parabeniza os seguintes*

parlamentares: Alcione Athayde, Eduardo Paes, Esther Grossi, Fernando Gabeira, Jandira Feghalli, Jorge Bittar, Laura Carneiro, Márcio Forte, Mirian Reid, Miro Teixeira, Paulo Baltazar e Roberto Jeferson." Em votação a inclusão da matéria na ordem do dia, foi aprovada, por unanimidade. Passou-se à ORDEM DO DIA. **1 - Proc. 113/99 – CCJE/FACC** – Solicitação de transferência *ex-officio* do Curso de Administração/Habilitação Comércio Exterior da Faculdade para Executivos/RN para o Curso de Administração da FACC/UFRJ. Interessada: GENI PAULINA PEREIRA. A Conselheira ÂNGELA ROCHA, em decorrência da vista do processo, emitiu o seguinte parecer: *"O parecer de 30/5/2000 do Conselheiro José Carlos Madureira Siqueira foi baseado no fato de não existir legislação que proíba transferência de instituição privada para pública, o que não é o caso. De fato, de acordo com o Parecer nº 21/2002-CONJUR/MEC, aprovado pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação e anexado ao p.p., a transferência ex-officio de estudantes a que se refere o art. 49, parágrafo único, da Lei 9394 de 1996, regulamentado pelo artigo 1º, parágrafo único, da Lei 9536 de 11/12/97, dá-se entre instituições congêneres, distinguindo-se as públicas das privadas, abrindo-se exceção única para a hipótese de inexistir na localidade de destino do servidor ou de seu dependente, instituição congênere para o acesso pretendido. O parecer tem efeito obrigatório em todas as IFES nos termos do disposto no art. 42 da Lei Complementar nº 73 de 1993, conforme esclarece o ofício circular nº 24/2000/GAB/SESu/MEC, de 13/2/2000, anexado ao p.p. Gostaria de ressaltar também que o parecer citado esclarece a distinção entre categorias administrativas e sistemas de ensino. Sistemas de ensino na estrutura organizacional da LDB (Lei nº 9394/96) diz respeito ao conjunto de entidades contidas dentro da esfera de cada ente federativo (União, Estados e Municípios), considerando-se a natureza jurídica da instituição, identificada e caracterizada em decorrência da sua forma de criação e manutenção. Por outro lado, de acordo com as categorias administrativas, as instituições de ensino se classificam em públicas e privadas e, desse modo, as transferências compulsórias ex-officio asseguradas entre os diferentes sistemas de ensino, somente poderão ser deferidas na hipótese em que as instituições envolvidas sejam congêneres entre si, em relação às duas categorias administrativas (públicas ou privadas). Cumpre, ainda, esclarecer que os Tribunais Regionais Federais, competentes para o exame da matéria, vêm firmando jurisprudência, ao longo do tempo, segundo a tese restritiva de direito à transferência compulsória, consagrando a aplicação dos princípios constitucionais da educação, especialmente o da igualdade de acesso e permanência na escola e do correto entendimento do conceito de instituição congênere. Desse modo, sou pelo indeferimento da transferência solicitada."* O Conselheiro CLÁUDIO LUIZ BARAÚNA VIEIRA, em decorrência da vista do processo, emitiu o seguinte parecer: *"É grande o número de processo relativos à transferência ex-officio submetido à UFRJ. Trata-se de assunto de grande importância cuja análise precisa ser cercada do máximo zelo. Solicitei vista do p.p. para analisá-lo à luz da legislação recente que trata do assunto. Esta mesma documentação foi anexada ao parecer supra, exarado pela nobre Conselheira Profª Ângela Rocha dos Santos, parecer este que endosso ipsis litteris. Assim, sou pelo indeferimento da transferência solicita no p.p."* Em votação o parecer da Comissão de Legislação e Normas, favorável ao pleito, foi rejeitado, por unanimidade. Em votação, os pareceres decorrentes dos pedidos de vista, pelo indeferimento da transferência, foi aprovado, por unanimidade. **2 – Proc. 23079.022274/98-47 – UFRJ** - Proposta de alteração da Resolução nº 02/95 do CONSUNI, que trata do estágio probatório dos servidores técnico-administrativos, em decorrência da Emenda Constitucional nº 19, de 05/06/98, que alterou o Art. 20 da Lei nº 8.112/90 (RJU). Relator, Técnico-Administrativo Carlos Fernando B. Maldonado de Oliveira, pela Comissão de Legislação e Normas. Retirado de pauta em virtude da ausência do relator. **3 – Proc. 23079.024204/02-90 – CCS/EEAN** - Concessão do título de Professor Emérito à Profª Vilma de Carvalho, Titular aposentada. Aprovado, por aclamação, pela Congregação da Escola de Enfermagem Anna Nery e pelo Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde. Relator, Prof. EDUARDO FARIA COUTINHO, pela Comissão de Ensino e Títulos. O relator leu o seguinte parecer: *"O presente processo consiste na solicitação, por parte da Congregação da Escola de Enfermagem Anna Nery, de concessão do título de Professor Emérito à Professora Vilma de Carvalho, Titular daquela unidade. A Profª Vilma de Carvalho é uma profissional amplamente reconhecida na sua área de atuação e que prestou serviços memoráveis para o desenvolvimento da Enfermagem no Brasil. Tendo concluído seu curso de graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ, em 1954, ela*

iniciou sua docência na mesma instituição em 1956, como Instrutor Auxiliar, tendo sido posteriormente efetivada na Universidade e passado por todas as etapas da carreira acadêmica até chegar a Professor Titular por concurso em 1996. É também formada em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da antiga Universidade da Guanabara (1967) e realizou cursos de Pós-Graduação na Wayne State Univerity, em Michigan, EUA, concluindo-os em 1962. Como docente, atuou na graduação e pós-graduação lato e stricto sensu da Escola de Enfermagem Anna Nery, esta última que ajudou a criar, foi responsável pela implantação de diversas disciplinas no currículo de Enfermagem e colaborou em vários hospitais estaduais, dentre os quais o Souza Aguiar e o Miguel Couto, e no INSS, acompanhando estágios e supervisionando alunos. Foi ainda Professora Visitante em outras instituições do país e orientou um número expressivo de dissertações e teses. Na área administrativa na UFRJ, sua atuação não foi menos significativa, tendo sido Coordenadora do Curso de Graduação e depois de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, e Diretora da unidade, época em que teve um papel decisivo na criação do Doutorado em Enfermagem. Foi também Coordenadora de Extensão do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. Sua produção científica é bastante ampla, incluindo a publicação de artigos em periódicos especializados, a publicação de capítulos de livros, e a participação em numerosos eventos científicos, com a publicação do trabalho apresentado na íntegra ou sob a forma de resumo. Participou ainda de diversas Missões no Exterior, representando a Enfermagem Nacional e presidiu a Comissão de Especialistas de Ensino de Enfermagem do Conselho Federal de Educação. Já recebeu dois prêmios em função de trabalhos realizados e é pesquisadora 1 A do CNPq. Por todas as razões enumeradas, somos de parecer favorável à concessão do título solicitado à Profª Vilma de Carvalho." Em votação, foi aprovado, por unanimidade. Em seguida, passou-se à discussão da Moção de Louvor apresentada pelo Magnífico Reitor. Após ampla discussão, foi aprovado, com duas abstenções, o encaminhamento de agradecimento a cada parlamentar, individualmente, do seguinte teor: "*O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 26 de setembro de 2002, aprovou a concessão do presente agradecimento à(o) deputado(a) federal (nome do parlamentar), pelo apoio e atuação parlamentar em prol dos interesses da Universidade Pública, durante o ano de 2001.*" Terminado o prazo regimental, o Magnífico REITOR agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Ivan da Silva Hidalgo, Secretário dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata que é assinada por mim Ivan da Silva Hidalgo e pelo Magnífico Reitor.